



cocal

Relatório de
Resultados **2T26**



EBITDA Ajustado atinge R\$ 708,9 milhões no 6M26, com margem EBITDA de 55,4%

A Cocal, empresa 100% nacional atuando há mais de 45 anos no mercado sucroenergético, apresenta os resultados do segundo trimestre e da safra 2025/26 (2T26 e 6M26), período que compreende abril a setembro de 2025.

Resumo Financeiro – Combinado¹

(Em Milhares de R\$)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Receita Líquida	564.924	704.266	-19,8%	1.278.884	1.493.818	-14,4%
EBITDA Ajustado	358.679	498.483	-28,0%	708.870	910.845	-22,2%
Margem EBITDA Ajustado	63,5%	70,8%	-7,3 p.p.	55,4%	61,0%	-5,5 p.p.
EBIT Ajustado	150.065	302.458	-50,4%	202.117	442.069	-54,3%
Margem EBIT Ajustado	26,6%	42,9%	-16,4 p.p.	15,8%	29,6%	-13,8 p.p.
LAIR	30.408	245.005	-87,6%	19.514	316.926	-93,8%
Lucro Líquido	41.913	190.945	-78,0%	56.819	265.306	-78,6%
Margem Líquida	7,4%	27,1%	-19,7 p.p.	4,4%	17,8%	-13,3 p.p.
Indicadores Balanço Patrimonial	30/09/2025	31/03/2025	VAR.%	30/09/2025	31/03/2024	VAR.%
Caixa e equivalentes de caixa	1.834.562	2.294.951	-20,1%	1.834.562	2.294.951	-20,1%
Dívida Líquida Ajustada	2.107.991	1.608.446	31,1%	2.107.991	1.608.446	31,1%
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado ²	1,59 x	1,05 x		1,59 x	1,05 x	

1 - As informações financeiras combinadas referem-se às demonstrações financeiras das entidades do Grupo Cocal, com as devidas eliminações entre as mesmas.

2 – EBITDA acumulado últimos 12 meses

Os dados EBITDA e EBITDA Ajustado não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Destaques do período: 6M26 x 6M25

Volume de moagem:

6,4 milhões de toneladas de cana processadas (-0,2%), com significativa recuperação do ritmo operacional no segundo trimestre da safra atual (2T26).

Cana-de-açúcar:

produtividade (TCH) cana própria de 75,6 t/ha, ganho de 4,6%, e ATR de 132,0 kg/t (-2,5%), contribuindo para o TAH de 10,0 t/ha, aumento de 2,0%.

Mix açúcar:

66%, incremento de 1p.p em relação ao mesmo período da safra anterior.

Fixações de açúcar:

em 30 de setembro de 2025, as fixações de preço de açúcar para a Safra 2025/26 totalizavam ~566 mil toneladas ao preço de R\$ 2.532/t. Para a Safra 2026/27 totalizavam ~135 mil toneladas com preço médio de R\$ 2.771/t.

EBITDA Ajustado:

R\$ 708,9 milhões, com margem de 55,4%.

Dívida Líquida Ajustada:

R\$ 2.108,0 milhões em 30/09/2025, com índice de alavancagem equivalente a 1,59 x (Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado).





Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamento Mercantil

Desde 1º de abril de 2019, foi adotada a norma IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, que alterou o método de contabilização de arrendamento, parcerias agrícolas e contrato de locações em geral. Dessa forma, tais valores, que até então eram classificados como custo ou despesa, passaram a ser reconhecidos

como financiamentos relacionados à aquisição de direito de uso de ativos, despesas financeiras e depreciação ou amortização.

O fluxo de caixa e o EBITDA Ajustado não são impactados com essa mudança. Na tabela abaixo estão detalhados os impactos no Resultado:

Demonstrações de Resultado

Demonstrações de Resultado (Em milhares de R\$)	2T26			6M26		
	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16
Receita operacional líquida	564.924		564.924	1.278.884		1.278.884
Variação de valor justo de ativo biológico	1.764		1.764	2.464		2.464
Custo dos produtos vendidos	(351.157)	(17.973)	(369.130)	(942.020)	33.663	(908.357)
(-) Custo de Parceria e Arrendamento de cana			24.921			149.928
(+ Amortização do Direito de Uso - IFRS 16			(42.894)			(116.265)
Lucro bruto	215.531	(17.973)	197.558	339.328	33.663	372.991
Receitas (Despesas) Operacionais	(63.702)	-	(63.702)	(134.747)	-	(134.747)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	151.829	(17.973)	133.856	204.581	33.663	238.244
Resultado Financeiro Líquido	(71.851)	(45.292)	(117.143)	(144.291)	(90.848)	(235.139)
(+ AVP de passivos de arrendamento - IFRS 16			(45.292)			(90.848)
Resultado de equivalência patrimonial	13.695		13.695	16.409		16.409
Resultado antes dos impostos	93.673	(63.265)	30.408	76.699	(57.185)	19.514
Imposto de renda e contribuição social	(10.005)	21.510	11.505	17.862	19.443	37.305
Resultado do período	83.668	(41.755)	41.913	94.561	(37.742)	56.819

Conciliação EBITDA (Em milhares de R\$)	2T26			6M26		
	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16
EBITDA Contábil	374.138		399.059	727.743		877.671
Equivalência Patrimonial	(13.695)		(13.695)	(16.409)		(16.409)
Ativos Biológicos	(1.764)		(1.764)	(2.464)		(2.464)
Custo de Parceria e Arrendamento de cana		(24.921)	(24.921)		(149.928)	(149.928)
EBITDA Ajustado	358.679		358.679	708.870		708.870



Desempenho Operacional

Eficiência e Produtividade	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Moagem (mil toneladas)	3.697	3.175	16,4%	6.373	6.386	-0,2%
Própria	3.440	2.990	15,0%	6.115	6.182	-1,1%
Terceiros	257	185	39,3%	258	204	26,4%
Colheita Mecanizada	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	100,0%	0,0 p.p.
TCH (t/ha) - cana própria	78,5	69,1	13,6%	75,6	72,2	4,6%
ATR Cana (Kg/t)	138,4	144,6	-4,3%	132,0	135,4	-2,5%
TAH (t/ha)	10,9	10,0	8,7%	10,0	9,8	2,0%
Produção	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Açúcar (mil toneladas)	330	290	14,0%	534	538	-0,9%
Etanol Anidro (mil m³)	79	71	11,2%	128	138	-7,3%
Etanol Hidratado (mil m³)	30	32	-5,9%	56	62	-9,2%
Energia Exportada (mil MWh)	158	135	17,4%	274	275	-0,5%
ATR Produzido (mil toneladas)	533	480	11,1%	876	908	-3,5%
Mix Açúcar - Etanol	67% - 33%	66% - 34%		66% - 34%	65% - 35%	
Mix Anidro - Hidratado	72% - 28%	69% - 31%		70% - 30%	69% - 31%	

No segundo trimestre da safra 2025/26, a Cocal registrou o processamento de 3,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, aumento de 16,4% em comparação ao 2T25. O desempenho reflete, principalmente, as condições climáticas mais favoráveis, com menor volume de chuvas no período, o que proporcionou maior disponibilidade operacional e contribuiu para a recuperação do atraso decorrente das precipitações acima da média no primeiro trimestre.

Como resultado, no acumulado dos seis primeiros meses da safra 2025/26, a moagem totalizou 6,4 milhões de toneladas, permanecendo alinhada ao volume observado no mesmo período da safra anterior.

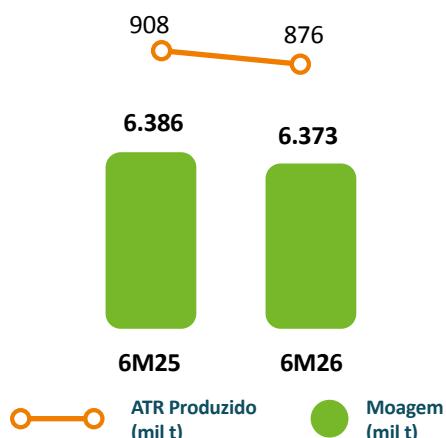
Os indicadores de produtividade agrícola apresentaram evolução positiva no período, com melhora tanto em relação ao primeiro trimestre da safra atual quanto frete ao desempenho da safra anterior. A produtividade agrícola (TCH) alcançou 75,6 t/ha no 6M26, acréscimo de 4,6% em comparação ao primeiro semestre da safra anterior. Por outro lado, o ATR registrou redução de 2,5%, totalizando 132,0 kg/t. Como consequência, o TAH atingiu 10,0 t/ha, alta de 2,0%

em relação ao 6M25. A performance superior reflete, principalmente, os investimentos realizados em renovação e manutenção do canavial nas safras anteriores, com foco em manejo e adoção de novas tecnologias, além de condições climáticas mais favoráveis durante o desenvolvimento da matéria-prima.

Nos seis primeiros meses da safra 2025/26, o mix de produção destinado ao açúcar foi de 66%, incremento de 1 p.p. em relação ao 6M25. Mantendo a diretriz observada na safra anterior, a Companhia seguiu priorizando o açúcar, em função da continuidade de um cenário favorável de preços no mercado.

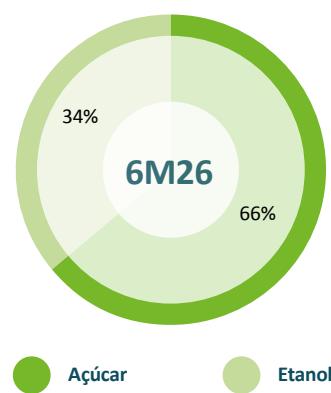
Com o maior volume de moagem, somado ao ganho de produtividade da matéria-prima, o volume total de ATR produzido no 2T26 foi de 533 mil toneladas, avanço de 11,1% em relação ao mesmo período da safra anterior. No acumulado dos seis primeiros meses da safra 2025/26, o volume total de ATR produzido alcançou 876 mil toneladas, correspondendo à redução de 3,5% frente ao 6M25.

Volume de moagem e ATR Produzido



ATR produzido de 533 mil t no 2T26, 11,1% superior ao 2T25, com recuperação do ritmo de moagem e ganho de produtividade.

Mix de produção





Desempenho Econômico-Financeiro

Destaques Financeiros (Em Milhares R\$)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Receita Líquida	564.924	704.266	-19,8%	1.278.884	1.493.818	-14,4%
EBITDA Ajustado	358.679	498.483	-28,0%	708.870	910.845	-22,2%
Margem EBITDA Ajustado	63,5%	70,8%	-7,3 p.p.	55,4%	61,0%	-5,5 p.p.
EBIT Ajustado	150.065	302.458	-50,4%	202.117	442.069	-54,3%
Margem EBIT Ajustado	26,6%	42,9%	-16,4 p.p.	15,8%	29,6%	-13,8 p.p.
Lucro Líquido	41.913	190.945	-78,0%	56.819	265.306	-78,6%
Margem Líquida	7,4%	27,1%	-19,7 p.p.	4,4%	17,8%	-13,3 p.p.
Indicadores Balanço Patrimonial	30/09/2025	31/03/2025	VAR.%	30/09/2025	31/03/2025	VAR.%
Caixa e equivalentes de caixa	1.834.562	2.294.951	-20,1%	1.834.562	2.294.951	-20,1%
Patrimônio Líquido	2.337.733	2.322.661	0,6%	2.337.733	2.322.661	0,6%
EBITDA Ajustado - acumulado últimos 12 meses	1.326.216	1.528.191	-13,2%	1.326.216	1.528.191	-13,2%
Dívida Líquida Ajustada	2.107.991	1.608.446	31,1%	2.107.991	1.608.446	31,1%
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado ¹	1,59 x	1,05 x	0,51 x	1,59 x	1,05 x	0,51 x
Dívida Líquida Ajustada / Patrimônio Líquido	90,2%	69,3%	20,9 p.p.	90,2%	69,3%	20,9 p.p.

1- EBITDA acumulado últimos 12 meses

Os dados de EBITDA não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Copersucar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo

Como cooperada desde 2006, a Cocal transfere toda sua produção de açúcar e etanol para comercialização por meio da Cooperativa, de acordo com o Contrato de Safra entre as partes. As receitas e despesas decorrentes da comercialização dos produtos e das operações da Cooperativa são rateadas para cada cooperado, na proporção da produção entregue. Os valores das receitas e despesas apurados pela Cooperativa, incluindo as quantidades de estoque a serem apropriadas ao custo dos produtos vendidos, são informados mensalmente aos cooperados em relatórios específicos e detalhados por natureza de evento.

Os preços médios considerados para atribuição da receita entre os cooperados são apurados pelo índice Cepea/Esalq, podendo cada cooperado optar pela fixação parcial de preços para sua produção de açúcar.

Os resultados com ganhos estratégicos da comercialização da produção são refletidos no balanço de cada cooperado pelo reconhecimento do resultado de Equivalência Patrimonial da empresa Copersucar S.A.

Receita Operacional Líquida

No segundo trimestre da safra 2025/26, a receita líquida atingiu R\$ 564,9 milhões, 19,8% inferior ao mesmo trimestre da safra anterior.

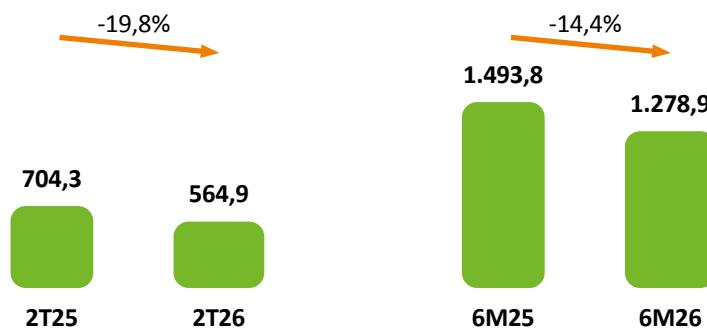
Considerando o período acumulado nos seis primeiros meses da safra 2025/26, a receita líquida atingiu R\$ 1.278,9 milhões, redução de 14,4%

em relação ao 6M25. No resultado total, o incremento das receitas de etanol anidro e energia elétrica atenuaram a redução de receita verificada nos demais produtos, conforme detalhado a seguir.

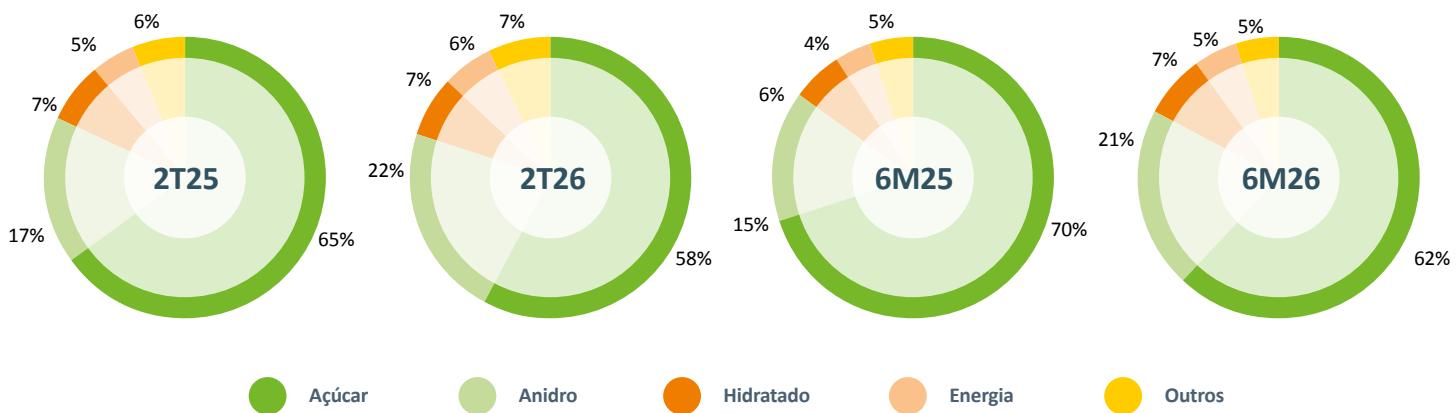
Receita Operacional Líquida (Em Milhares R\$)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Açúcar	325.031	460.206	-29,4%	796.902	1.041.360	-23,5%
Etanol Anidro	124.708	117.274	6,3%	268.029	225.486	18,9%
Etanol Hidratado	40.803	47.398	-13,9%	84.561	94.124	-10,2%
Energia Elétrica	36.642	33.113	10,7%	61.391	52.772	16,3%
Outros	37.739	46.276	-18,4%	68.001	80.076	-15,1%
Total	564.924	704.266	-19,8%	1.278.884	1.493.818	-14,4%



Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



Distribuição da Receita Operacional Líquida por Produto



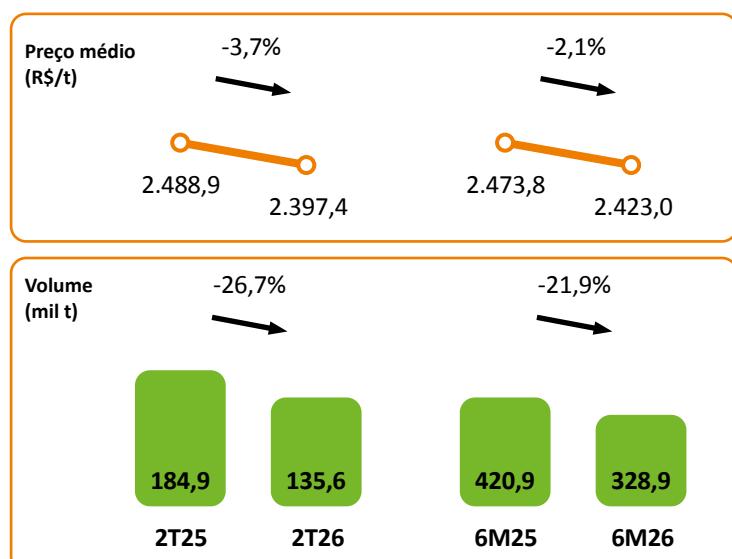
Preço e volume de venda

Açúcar

Preço médio FOB porto – 2T25: R\$ 2.566,6 / 2T26: R\$ 2.504,8
Preço médio FOB porto – 6M25: R\$ 2.561,6 / 6M26: R\$ 2.514,0

A receita líquida das vendas de açúcar do segundo trimestre da safra 2025/26 foi de R\$ 325,0 milhões, 29,4% inferior ao 2T25, com simultânea redução do preço médio comercializado, em 3,7%, e do volume de vendas, em 26,7%.

No 6M26, a receita líquida da venda do produto foi de R\$ 796,9 milhões, queda de 23,5% em relação aos seis primeiros meses da safra anterior. Com redução de 21,9% no volume comercializado e de 2,1% no preço médio das vendas.



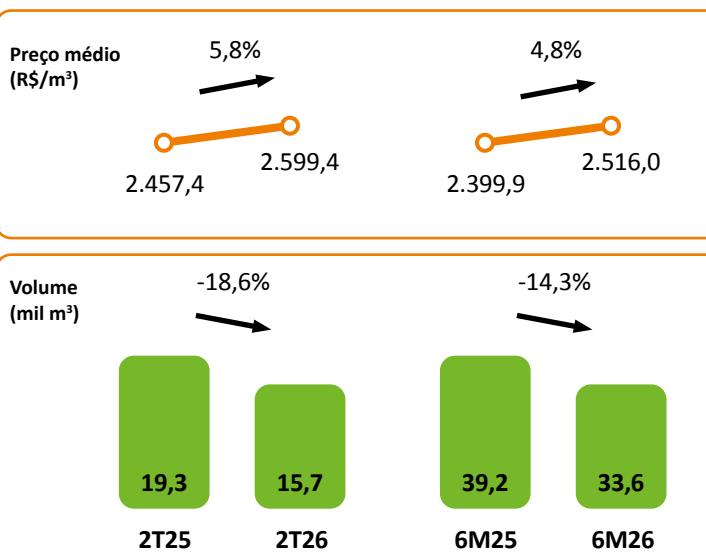


Relatório de Resultados • 2T26

Etanol Hidratado

No 2T26, a receita líquida das vendas de etanol hidratado foi de R\$ 40,8 milhões, redução de 13,9% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior. O acréscimo de 5,8% no preço médio de comercialização compensou parcialmente a retração de 18,6% no volume de vendas.

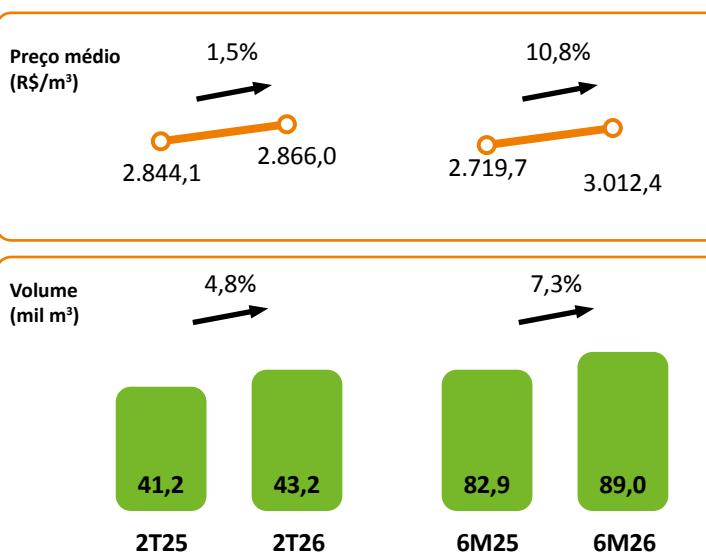
No acumulado da safra 2025/26, a receita líquida de etanol hidratado totalizou R\$ 84,6 milhões (-10,2%). Assim como no trimestre, o acréscimo de 4,8% no preço médio de comercialização compensou parcialmente a retração de 14,3% no volume de vendas.



Etanol Anidro

No segundo trimestre da safra 2025/26, a receita líquida de etanol anidro foi de R\$ 124,7 milhões, o que representa crescimento de 6,3% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior. Esse resultado resulta do simultâneo aumento do preço médio das vendas, em 1,5%, e do volume comercializado, em 4,8%.

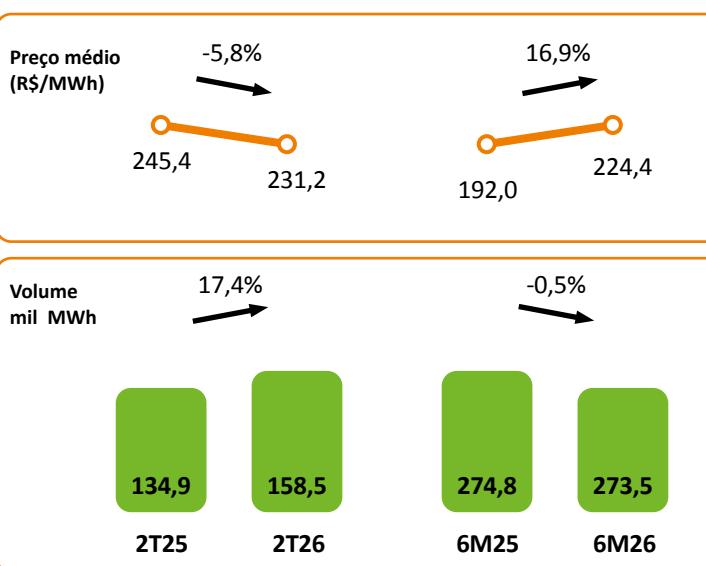
Considerando o período acumulado nos seis primeiros meses da safra 2025/26, a receita líquida da venda de etanol anidro foi de R\$ 268,0 milhões, 18,9% superior ao 6M25, refletindo aumento de 7,3% no volume comercializado e 10,8% no preço médio das vendas.



Energia Elétrica

No 2T26, a receita líquida de energia elétrica totalizou R\$ 36,6 milhões, crescimento de 10,7% em relação ao mesmo período da safra anterior, impulsionado pelo aumento de 17,4% no volume vendido, que compensou a redução de 5,8% no preço médio de comercialização.

No acumulado dos seis primeiros meses da safra 2025/26, a receita líquida de venda de energia elétrica totalizou R\$ 61,4 milhões, aumento de 16,3% em relação ao 6M25, refletindo a elevação de 16,9% no preço médio de comercialização, apesar da redução de 0,5% no volume vendido.





Outros Produtos

A receita líquida de vendas de outros produtos inclui os valores provenientes das plantas de produção de levedura seca, biogás e CO₂, bem como das vendas de CBOs (créditos de descarbonização) no âmbito do programa RenovaBio, além de creme de levedura, óleo fúsel e sucata de equipamentos inservíveis.

Estoques

A tabela ao lado apresenta a posição final dos estoques de açúcar e etanol dos períodos.

No 2T26, a receita classificada como “outros” totalizou R\$ 37,7 milhões, o que representa redução de 18,4% em relação ao segundo trimestre da safra 2024/25. No período acumulado da safra 2025/26, a receita totalizou R\$ 68,0 milhões, 15,1% inferior ao 6M25.

Estoques	30/09/2025	30/09/2024
Açúcar (toneladas)	206.278	119.388
Etanol Hidratado (m ³)	23.773	24.867
Etanol Anidro (m ³)	43.688	56.387

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No 2T26, o “CPV Caixa” totalizou R\$ 145,0 milhões, redução de 23,2% em relação ao segundo trimestre da safra anterior. No acumulado de seis meses da safra 2025/26, o “CPV Caixa” foi de R\$ 440,1 milhões, 10,3% inferior ao registrado no mesmo período da safra 2024/25. Esse desempenho decorre, principalmente, da redução no volume comercializado.

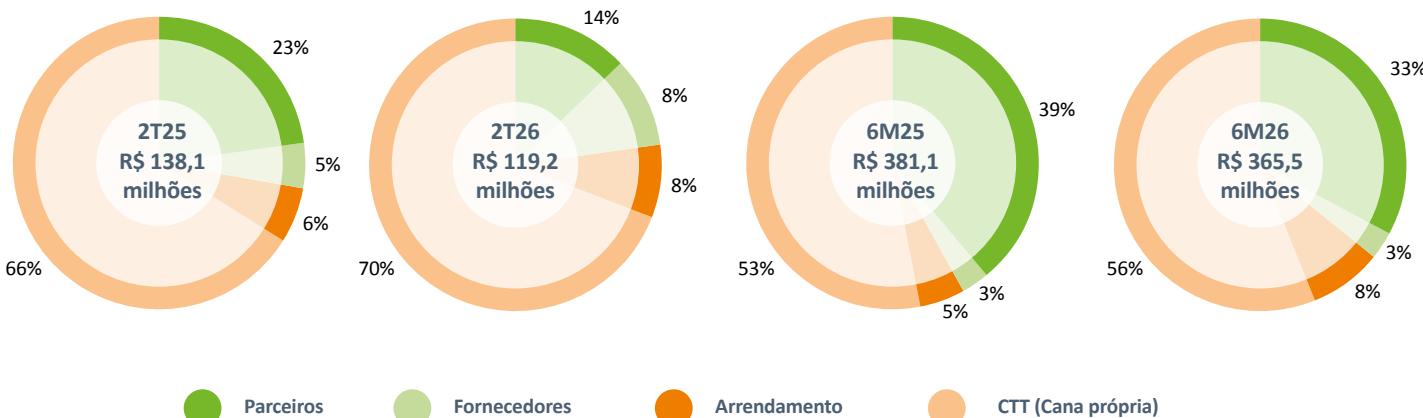
O custo unitário por ATR encerrou o semestre em R\$ 752/t, aumento de 8,1% em relação ao primeiro semestre da safra anterior, quando desconsiderado o valor referente a “outros produtos”.

CPV Caixa (Em Milhares de R\$)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Custos Agrícolas	119.207	138.078	-13,7%	365.472	381.097	-4,1%
Parceiros	16.158	30.816	-47,6%	120.294	149.937	-19,8%
Fornecedores	9.783	7.030	39,2%	9.942	10.892	-8,7%
Arrendamento	9.545	8.688	9,9%	29.634	20.071	47,6%
CTT ¹ (Cana própria)	83.721	91.544	-8,5%	205.603	200.196	2,7%
Custo Industrial	14.827	25.690	-42,3%	52.270	71.302	-26,7%
Outros produtos	11.005	25.074	-56,1%	22.351	38.023	-41,2%
Total	145.039	188.843	-23,2%	440.094	490.422	-10,3%
ATR vendido (mil toneladas)	244	298	-18,2%	556	651	-14,6%
Custo unitário (Custos agrícolas e Industrial/ATR)	550	550	0,0%	752	695	8,1%

1 - Colheita, transbordo e transporte

Os dados não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Custos Agrícolas





Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas e Outras Receitas/ Despesas Operacionais

O total das despesas registradas no segundo trimestre da safra 2025/26 foi de R\$ 61,2 milhões, ante R\$ 16,9 milhões no mesmo trimestre da safra anterior. No acumulado de abril a setembro de 2025, as despesas totalizaram R\$ 129,9 milhões, aumento de 40,4% em relação ao primeiro semestre da safra anterior.

As despesas de vendas apresentaram redução em função da diminuição dos gastos logísticos (frete), decorrentes do menor

volume de açúcar comercializado em comparação à safra anterior. Em contrapartida, a variação no saldo de receita líquida classificado na rubrica de “outras receitas/despesas operacionais” foi outro fator relevante a influenciar o total das despesas operacionais na comparação entre os períodos. O desempenho se deve, em especial, ao registro de receita extraordinária referente a reversão de provisão de crédito tributário de R\$ 68,9 milhões contabilizado no 2T25.

Despesas (Em Milhares de R\$)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Despesas de Vendas (Fretes)	37.475	47.437	-21,0%	88.696	101.331	-12,5%
Administrativas e Gerais	29.228	30.741	-4,9%	55.871	55.236	1,1%
Pessoal	13.516	12.474	8,4%	24.869	23.617	5,3%
Serviços e Materiais	13.577	10.612	27,9%	27.469	23.016	19,3%
Outras	2.135	7.655	-72,1%	3.533	8.603	-58,9%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5.498)	(61.238)	-91,0%	(14.647)	(64.016)	-77,1%
Total	61.205	16.940	261,3%	129.920	92.551	40,4%

Os dados não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

EBITDA e EBITDA Ajustado

Conciliação do EBITDA (Em Milhares de R\$)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Resultado do Período	41.913	190.945	-78,0%	56.819	265.306	-78,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.505)	54.060	-	(37.305)	51.620	-
Resultado Financeiro	117.143	117.751	-0,5%	235.139	263.385	-10,7%
Depreciação/Amortização	251.508	242.672	3,6%	623.018	575.452	8,3%
EBITDA Contábil	399.059	605.428	-34,1%	877.671	1.155.763	-24,1%
Margem EBITDA	70,6%	86,0%	-15,3 p.p.	68,6%	77,4%	-8,7 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial	(13.695)	(7.021)	95,1%	(16.409)	(14.699)	11,6%
Ativos Biológicos	(1.764)	(60.420)	-97,1%	(2.464)	(60.211)	-95,9%
Efeito IFRS16	(24.921)	(39.503)	-36,9%	(149.928)	(170.008)	-11,8%
EBITDA Ajustado	358.679	498.483	-28,0%	708.870	910.845	-22,2%
Margem EBITDA Ajustado	63,5%	70,8%	-7,3 p.p.	55,4%	61,0%	-5,5 p.p.

O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

No 2T26, o desempenho operacional medido pelo EBITDA Ajustado somou R\$ 358,7 milhões, 28,0% inferior ao mesmo trimestre da safra 2024/25. No acumulado da safra 2025/26 (6M26), o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 708,9 milhões, 22,2% menor ao primeiro semestre da safra anterior.

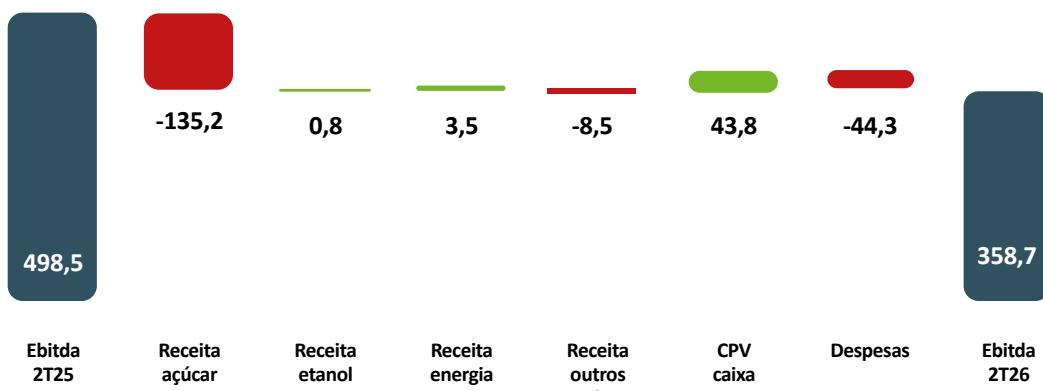
O aumento das receitas provenientes de energia e etanol anidro compensou parcialmente a redução observada nos demais produtos. Adicionalmente, a Companhia registrou queda de 10,3% no CPV caixa, contribuindo para mitigar os impactos no resultado do período.

Por outro lado, o resultado líquido das despesas operacionais na safra anterior foi positivamente influenciado pelo registro de receita extraordinária decorrente da reversão de provisão de crédito tributário.

A Cocal registrou margem EBITDA Ajustado de 63,5% no 2T26 e de 55,4% no acumulado do primeiro semestre da safra 2025/26.

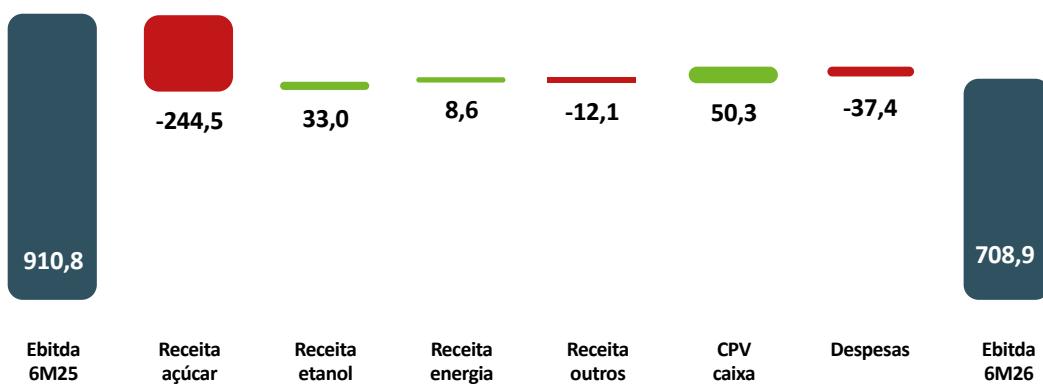


Evolução do EBITDA Ajustado 2T25 / 2T26 – R\$ milhões



O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Evolução do EBITDA Ajustado 6M25 / 6M26 – R\$ milhões



O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Lucro Antes de Juros e Impostos - EBIT Ajustado

No 2T26, o lucro operacional da Cocal medido pelo EBIT Ajustado atingiu R\$ 150,1 milhões, redução de 50,4% em relação ao 2T25, e a margem EBIT Ajustado foi de 26,6% (-16,4 p.p.). No período acumulado da safra 2025/26, o EBIT Ajustado atingiu R\$ 202,1 milhões, redução de 54,3% em relação ao 6M25. Além

dos motivos que impactaram o EBITDA Ajustado, explicados anteriormente, a depreciação/amortização do 6M26 foi 8,1% superior ao 6M25, quando desconsiderado o efeito do IFRS 16. O elevado nível de Capex nos últimos exercícios explica esse aumento na conta de depreciação/amortização.

EBIT Ajustado (Em Milhares de R\$)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
EBITDA Contábil	399.059	605.428	-34,1%	877.671	1.155.763	-24,1%
Margem EBITDA	70,6%	86,0%	-15,3 p.p.	68,6%	77,4%	-8,7 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial	(13.695)	(7.021)	95,1%	(16.409)	(14.699)	11,6%
Ativos Biológicos	(1.764)	(60.420)	-97,1%	(2.464)	(60.211)	-95,9%
Efeito IFRS16	(24.921)	(39.503)	-36,9%	(149.928)	(170.008)	-11,8%
EBITDA Ajustado	358.679	498.483	-28,0%	708.870	910.845	-22,2%
Margem EBITDA Ajustado	63,5%	70,8%	-7,3 p.p.	55,4%	61,0%	-5,5 p.p.
Depreciação/Amortização	(251.508)	(242.672)	3,6%	(623.018)	(575.452)	8,3%
Efeito IFRS16	42.894	46.646	-8,0%	116.265	106.676	9,0%
EBIT Ajustado	150.065	302.458	-50,4%	202.117	442.069	-54,3%
Margem EBIT Ajustado	26,6%	42,9%	-16,4 p.p.	15,8%	29,6%	-13,8 p.p.



Hedge

A tabela abaixo demonstra as posições do *hedge* de preços de *commodities* e dólar para o açúcar da Cocal em 30 de setembro de 2025.

Açúcar	Volume de Hedge (Tons)	Preço Médio (cts/lp)	Dólar Médio (R\$/US\$)	Preço Médio (R\$/Ton)
Safra 2025/26	566.498	18,72	5,88	2.532
Safra 2026/27	135.490	17,51	6,89	2.771

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido da Cocal no 2T26 totalizou despesa de R\$ 117,1 milhões, redução de 0,5% em relação ao 2T25. No acumulado da safra 2025/26, o resultado financeiro totalizou despesa líquida de R\$ 235,1 milhões, 10,7% inferior ao 6M25.

A Companhia apresentou aumento na receita financeira nos períodos em questão, refletindo, principalmente, os maiores rendimentos obtidos com aplicações financeiras. No primeiro semestre da safra 2025/26, a receita financeira registrou adicional de R\$ 59,3 milhões (+66,8%) comparado ao obtido no 6M25.

No 6M26, as despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, somadas a outras despesas financeiras, apresentaram elevação de R\$ 20,6 milhões (+7,6%) ante ao 6M25.

Adicionalmente, a despesa relacionada ao ajuste a valor presente de passivos de arrendamento (IFRS 16) aumentou em R\$ 10,4 milhões no período.

Resultado Financeiro Líquido (Em Milhares de R\$)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(109.266)	(86.542)	26,3%	(236.784)	(202.879)	16,7%
Rendimentos com aplicações financeiras	76.003	43.771	73,6%	148.046	88.756	66,8%
Outras Receitas/Despesas	(38.588)	(34.067)	13,3%	(55.553)	(68.854)	-19,3%
Receitas/Despesas financeiras	(71.851)	(76.838)	-6,5%	(144.291)	(182.977)	-21,1%
AVP de passivos de arrendamento - IFRS 16	(45.292)	(40.913)	10,7%	(90.848)	(80.408)	13,0%
Resultado Financeiro Líquido	(117.143)	(117.751)	-0,5%	(235.139)	(263.385)	-10,7%

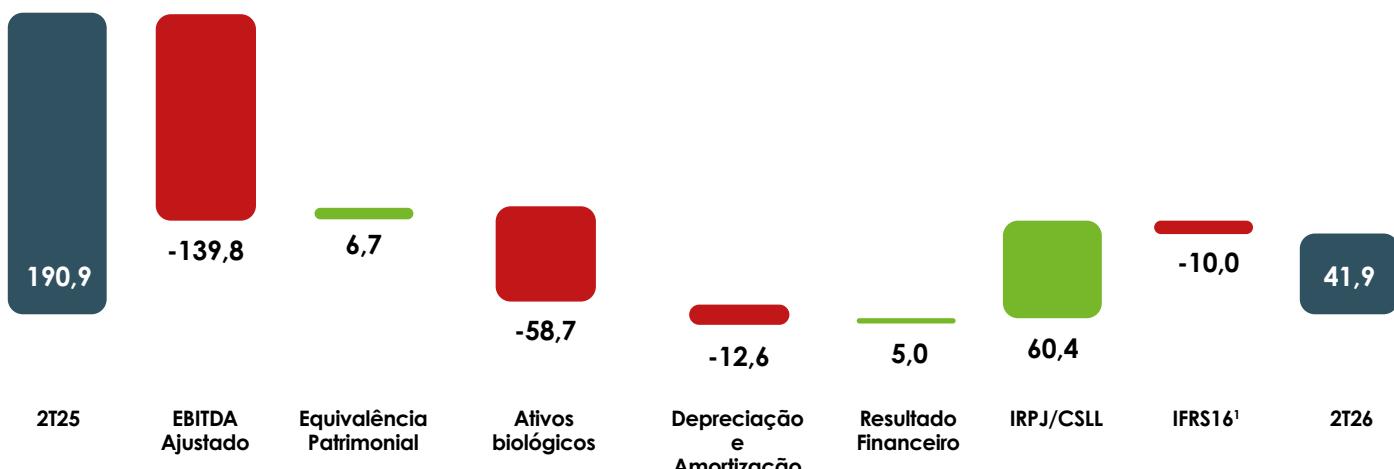
Resultado do Período

O resultado líquido do 2T26 foi o lucro líquido de R\$ 41,9 milhões, 78,0% inferior ao mesmo trimestre da safra 2024/25. No período acumulado da safra (6M26), o lucro líquido atingiu R\$ 56,8 milhões, 78,6% inferior ao mesmo período da safra anterior. A margem líquida registrada no 2T26 foi de 7,4% e no 6M26 atingiu 4,4%.

A redução do lucro líquido frente ao registrado na safra 2024/25 está relacionada em grande parte à retração da receita – consequência, principalmente, do menor volume comercializado de açúcar –, e ao aumento nas despesas operacionais verificado em razão do registro, no segundo trimestre da safra anterior, de receita extraordinária referente a reversão de provisão de crédito tributário no montante de R\$ 68,9 milhões.

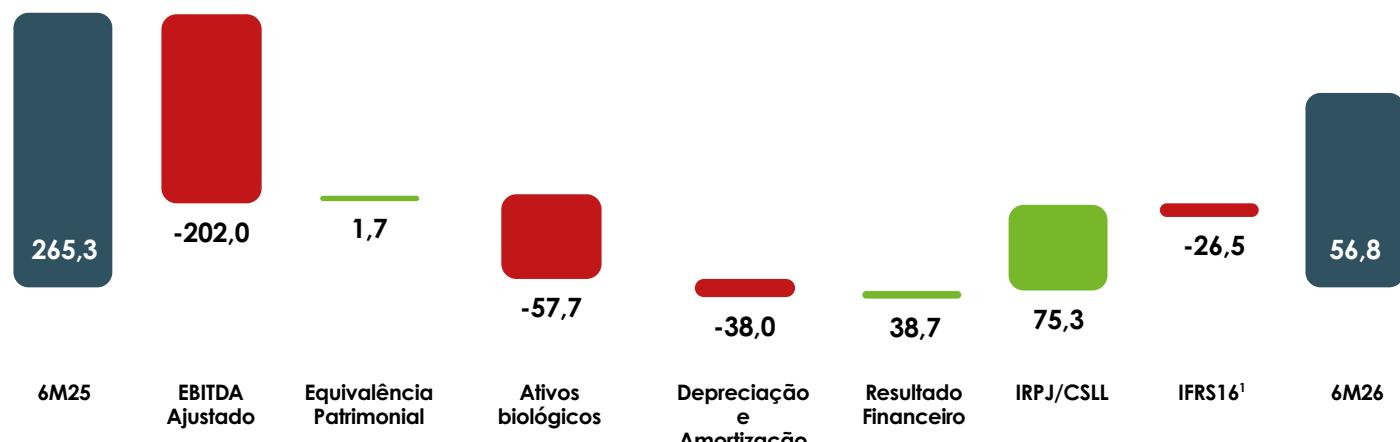


Evolução do Resultado do 2T25 / 2T26 – R\$ milhões



1 - Valor líquido de IRPJ/CSLL

Evolução do Resultado do 6M25 / 6M26 – R\$ milhões



1 - Valor líquido de IRPJ/CSLL

Endividamento

Em 30 de setembro de 2025, a dívida líquida ajustada da Companhia somava R\$ 2.108,0 milhões, crescimento de 31,1% em relação à posição de 31 de março de 2025.

Ao final do 6M26, o endividamento da Cocal estava concentrado principalmente em operações de CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio (R\$ 1.645,4 milhões, equivalentes a 40,0% da dívida bruta), capital de giro de longo prazo (R\$ 930,9 milhões ou 22,6%) e debêntures (R\$ 839,2 milhões ou 20,4%). Completavam a composição do endividamento Cédulas de Crédito Bancário, BNDES Finem e Finame.

A Companhia mantém como diretriz estratégica a melhoria contínua do perfil de endividamento, com o objetivo de fortalecer a liquidez e viabilizar a execução de novos investimentos voltados à diversificação do portfólio e ao crescimento sustentável, alinhado ao conceito de economia circular. Nesse contexto, destaca-se o avanço na construção da segunda planta de biogás em Paraguaçu Paulista (SP), projeto parcialmente financiado pelo BNDES Fundo Clima, além do início do processo de expansão da capacidade de moagem de cana.

Quanto ao perfil de vencimento, 79,5% da dívida bruta em 30/09/2025 estava concentrada no longo prazo, com vencimentos até a safra 2038/39. Ao mesmo tempo, a posição de caixa e equivalentes era suficiente para cobrir integralmente a dívida a vencer até o final da safra 2027/28.

Na rubrica Contas Correntes – Cooperativa, estão registrados valores a receber de operações com a Copersucar, referentes à comercialização de açúcar e etanol, bem como recursos repassados pela cooperativa a título de empréstimos. Em 30 de setembro de 2025, a posição era credora em R\$ 174,4 milhões, frente ao saldo também credor de R\$ 318,0 milhões em 31 de março de 2025.

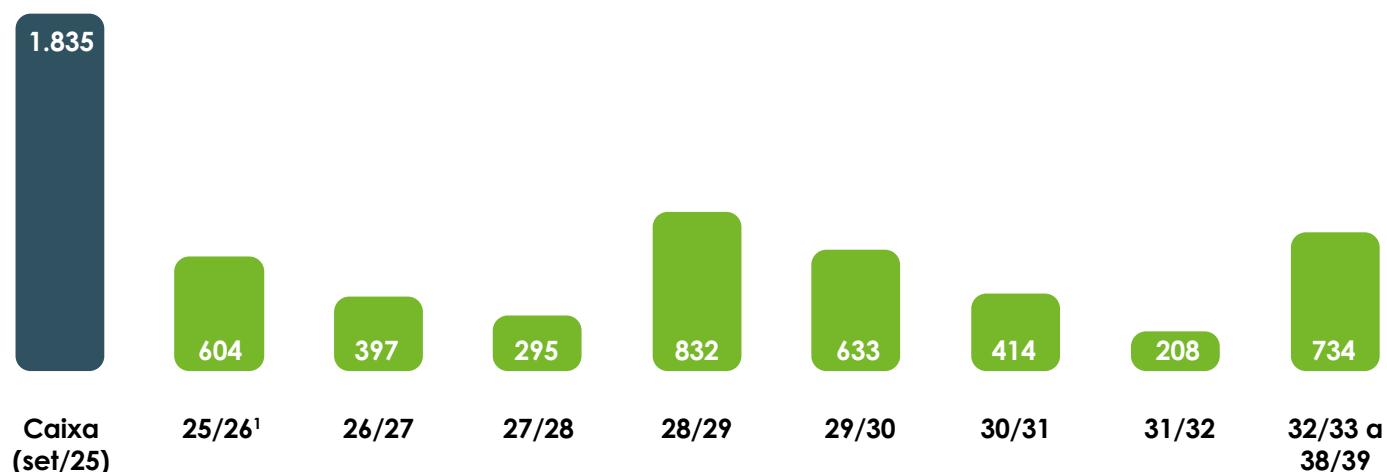
Com forte geração de caixa e disciplina financeira, a Cocal encerrou o trimestre em posição de liquidez confortável. O indicador Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses atingiu 1,59 vez no 6M26, ante 1,05 vez no encerramento da safra anterior.



Endividamento (Em Milhares de R\$)	30/09/2025	31/03/2025	VAR.%
Certificados recebíveis agronegócio (CRA)	1.645.429	1.624.436	1,3%
Capital de Giro Longo Prazo	930.913	956.261	-2,7%
Debêntures	839.249	818.511	2,5%
Cédula de Crédito Bancário	483.341	600.637	-19,5%
BNDES Finem	113.798	112.360	1,3%
Finame	104.236	109.177	-4,5%
Dívida Bruta	4.116.966	4.221.382	-2,5%
Caixa e equivalentes de caixa	1.834.562	2.294.951	-20,1%
Dívida Líquida	2.282.404	1.926.431	18,5%
Contas correntes - Cooperativa	174.413	317.985	-45,2%
Dívida Líquida Ajustada	2.107.991	1.608.446	31,1%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado¹	1,59 x	1,05 x	

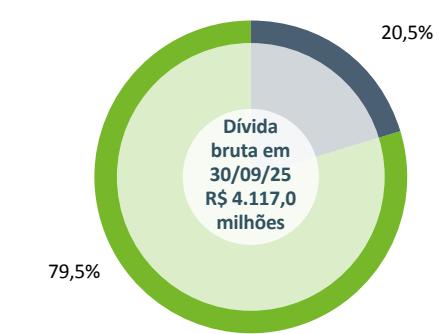
1 – EBITDA acumulado últimos 12 meses

Caixa e Cronograma de Amortização da Dívida – R\$ milhões



1 – 25/26: Saldo a liquidar no período de outubro a março/2026.

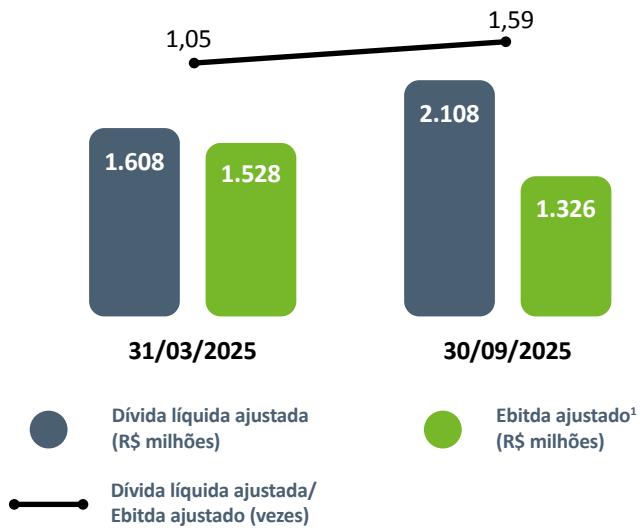
Perfil de vencimento



Curto prazo

Longo prazo

Alavancagem financeira



1 – EBITDA acumulado últimos 12 meses



Capex

Capex (Em Milhares de R\$)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Manutenção	230.072	206.718	11,3%	449.621	438.119	2,6%
Plantio de Cana	105.508	92.615	13,9%	224.713	206.654	8,7%
Tratos Culturais	124.563	114.103	9,2%	224.907	231.465	-2,8%
Melhoria/Confiabilidade Operacional	39.818	77.164	-48,4%	139.310	125.851	10,7%
Agrícola	11.294	10.557	7,0%	69.543	23.073	201,4%
Indústria	21.436	63.532	-66,3%	50.763	93.884	-45,9%
Outros	7.088	3.076	130,5%	19.004	8.894	113,7%
Expansão	102.212	23.085	342,8%	154.808	61.413	152,1%
Total Geral	372.102	306.967	21,2%	743.739	625.383	18,9%

Os investimentos da Cocal no segundo trimestre da safra 2025/26 somaram R\$ 372,1 milhões, montante 21,2% superior ao investido no mesmo período da safra anterior. No acumulado de seis meses da safra atual, o total do Capex foi de R\$ 743,7 milhões, 18,9% superior ao valor investido no mesmo semestre da safra 2024/25.

No 6M26, o Capex de manutenção — principal componente dos investimentos realizados — totalizou R\$ 449,6 milhões, equivalente a 60,5% do montante do período. O desempenho reflete a continuidade do elevado nível de investimentos destinados à renovação do canavial e aos tratos culturais de cana soca, com foco em manejo e na adoção de novas tecnologias voltadas ao aumento da produtividade agrícola.

A Companhia também manteve iniciativas de melhoria contínua alinhadas ao Planejamento Estratégico, incluindo projetos direcionados à ampliação do mix de produção de açúcar. Nesse contexto, o Capex de melhoria e confiabilidade operacional atingiu R\$ 139,3 milhões no 6M26, crescimento de 10,7% em relação ao 6M25.

O Capex de expansão somou R\$ 154,8 milhões no semestre, refletindo o avanço de projetos voltados à diversificação de portfólio com foco em sustentabilidade e ao aumento da capacidade produtiva das unidades industriais. Entre os destaques, o Projeto Biogás recebeu R\$ 78,4 milhões para a implantação da segunda unidade em Paraguaçu Paulista (SP), enquanto o projeto de ampliação da capacidade de moagem demandou R\$ 76,4 milhões no período.

Capex - 6M26





Guidance

Para a safra 2025/26, a Cocal mantém a expectativa de atingir volume de moagem entre 7,8 e 8,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Essa estimativa considera a recuperação dos indicadores de produtividade com o avanço da colheita, os efeitos positivos das chuvas no início da safra e o esforço contínuo de maximização da eficiência agrícola e industrial.

Produção Safra	Guidance 2025/26	Realizado 2024/25
Moagem (mil toneladas)	7.813 - 8.631	8.271
ATR Cana (kg/t)	133,3 - 135,1	134,5
ATR Produzido (mil toneladas)	1.055 - 1.185	1.166

Aviso Legal

Destacamos que as informações de projeções e quaisquer colocações sobre desempenhos futuros, estão sujeitas a riscos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes

do esperado. Tais riscos incluem, entre outros, condições climáticas, mudanças nos fatores que afetam os preços de comercialização dos produtos e outros aspectos operacionais.

Demonstrações de Resultado

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Receita operacional líquida	564.924	704.266	-19,8%	1.278.884	1.493.818	-14,4%
Variação de valor justo de ativo biológico	1.764	60.420	-97,1%	2.464	60.211	-95,9%
Custo dos produtos vendidos	(369.130)	(389.340)	-5,2%	(908.357)	(891.111)	1,9%
Lucro bruto	197.558	375.346	-47,4%	372.991	662.918	-43,7%
Receitas (Despesas) Operacionais	(63.702)	(19.610)	224,8%	(134.747)	(97.306)	38,5%
Despesas de vendas	(38.317)	(48.020)	-20,2%	(90.277)	(102.504)	-11,9%
Administrativas e gerais	(30.883)	(32.829)	-5,9%	(59.117)	(58.818)	0,5%
Reversão da provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(181)	471	-138,4%	887	503	76,3%
Outras receitas operacionais	15.899	70.807	-77,5%	32.315	102.999	-68,6%
Outras despesas operacionais	(10.220)	(10.039)	1,8%	(18.555)	(39.486)	-53,0%
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	133.856	355.736	-62,4%	238.244	565.612	-57,9%
Receitas financeiras	199.368	131.428	51,7%	565.728	243.111	132,7%
Despesas financeiras	(316.511)	(249.179)	27,0%	(800.867)	(506.496)	58,1%
Financeiras líquidas	(117.143)	(117.751)	-0,5%	(235.139)	(263.385)	-10,7%
Resultado de equivalência patrimonial	13.695	7.021	95,1%	16.409	14.699	11,6%
Resultado antes dos impostos	30.408	245.006	-87,6%	19.514	316.926	-93,8%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(5.545)	(5.211)	6,4%	(11.259)	(7.204)	56,3%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	17.050	(48.849)	-134,9%	48.564	(44.416)	-209,3%
Imposto de renda e contribuição social	11.505	(54.060)	-121,3%	37.305	(51.620)	-172,3%
Resultado do período	41.913	190.946	-78,0%	56.819	265.306	-78,6%
Margem Líquida (%)	7,4%	27,1%	-19,7 p.p.	4,4%	17,8%	-13,3 p.p.



Balanço Patrimonial – Ativo

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	30/09/2025	31/03/2025	Var. %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	82.374	63.513	29,7%
Aplicações financeiras	1.752.188	2.231.438	-21,5%
Instrumentos financeiros derivativos	248.814	166.099	49,8%
Contas a receber de clientes	54.560	38.942	40,1%
Contas correntes - Cooperativa	181.800	325.372	-44,1%
Estoques	677.736	424.578	59,6%
Ativos biológicos	338.809	453.547	-25,3%
Adiantamento a fornecedores de cana	4.955	8.892	-44,3%
Impostos a recuperar	106.244	79.700	33,3%
Ativo fiscal corrente	30.013	37.002	-18,9%
Dividendos a receber	14.088	-	-
Outros créditos	30.066	16.456	82,7%
Total do ativo circulante	3.521.647	3.845.539	-8,4%
Não circulante			
Outros créditos	19.273	21.438	-10,1%
Instrumentos financeiros derivativos	121.988	84.162	44,9%
Impostos a recuperar	20.593	18.305	12,5%
Depósitos judiciais	10.298	11.078	-7,0%
Total do realizável a longo prazo	172.152	134.983	27,5%
Outros investimentos	13.173	13.173	0,0%
Investimentos	157.376	181.781	-13,4%
Direito de uso	1.812.194	1.930.863	-6,1%
Imobilizado	3.531.111	3.283.214	7,7%
Intangível	2.427	3.516	78,0%
	5.516.281	5.412.547	2,1%
Total do ativo não circulante	5.688.433	5.547.530	2,7%
Total do ativo	9.210.080	9.393.069	-1,9%



Balanço Patrimonial – Passivo

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	30/09/2025	31/03/2025	Var. %
Passivo			
Circulante			
Fornecedores de cana e diversos	79.057	117.495	-32,7%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	842.417	837.732	0,6%
Passivo de arrendamentos	177.113	183.915	-3,7%
Instrumentos financeiros derivativos	118.023	129.121	-8,6%
Salários e férias a pagar	87.163	67.643	28,9%
Adiantamento de clientes	11.841	12.414	-4,6%
Impostos e contribuições a recolher	24.350	18.945	28,5%
Passivo fiscal corrente	5.634	3.331	69,1%
Juros sobre capital próprio	-	11.205	-
Conta corrente partes relacionadas	-	12.000	-
Outras contas a pagar	5.020	893	462,2%
Total do passivo circulante	1.350.618	1.394.694	-3,2%
Não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.274.549	3.383.650	-3,2%
Passivo de arrendamentos	1.697.000	1.791.705	-5,3%
Instrumentos financeiros derivativos	67.310	67.355	-0,1%
Salários e férias a pagar	14.697	11.636	26,3%
Adiantamento de produção - Cooperativa	7.387	7.387	0,0%
Conta corrente partes relacionadas	61.420	-	-
Dividendos a pagar	118.726	118.725	0,0%
Provisão para processos judiciais	17.360	16.829	3,2%
Passivos fiscais diferidos	263.280	278.427	-5,4%
Total do passivo não circulante	5.521.729	5.675.714	-2,7%
Patrimônio Líquido			
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	1.818.480	1.855.136	2,9%
Patrimônio líquido atribuído aos não controladores	519.253	467.525	-6,4%
Total do patrimônio líquido	2.337.733	2.322.661	1,0%
Total do passivo	6.872.347	7.070.408	-2,8%
Total do passivo e patrimônio líquido	9.210.080	9.393.069	-1,9%



Demonstração do Fluxo de Caixa

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	56.819	265.306
Ajustes para:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(48.564)	44.416
Imposto de renda e contribuição social correntes	11.259	7.204
Provisão para processos judiciais	531	(16.182)
Perdas nos estoques	1.192	4.141
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(887)	(503)
Instrumentos financeiros derivativos	(66.814)	31.772
<i>Hedge</i> valor justo	11.881	-
Depreciação do ativo imobilizado	288.321	227.317
Amortização do intangível	1.804	1.776
Amortização manutenção de entressafra	178.527	139.593
Resultado de equivalência patrimonial	(16.409)	(14.699)
Valor residual da baixa de ativo imobilizado	54.107	98.567
Ganho por compra vantajosa	-	(501)
Amortização do direito de uso	116.623	112.313
Juros sobre passivo de arrendamentos	90.848	80.408
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e debentures	(7.177)	27.758
Juros sobre adiantamento produção Cooperativa	(206)	(1.153)
Juros sobre empréstimos e financiamentos e debentures	244.167	176.274
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	(2.464)	(60.211)
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo (venda e colheita)	342.109	327.455
Variações em:		
Contas a receber de clientes	(14.728)	(22.632)
Contas correntes - Cooperativa	143.778	(315.243)
Estoques	(432.877)	(285.671)
Impostos a recuperar	(28.832)	(23.740)
Adiantamento a fornecedores de cana	4.671	(211)
Outros créditos	(11.445)	(21.284)
Depósitos judiciais	780	582
Fornecedores de cana e diversos	(42.358)	(19.993)
Salários e férias a pagar	22.581	18.105
Adiantamento de clientes	(573)	589
Impostos e contribuições a recolher	11.598	11.016
Outras contas a pagar	86.938	(5.499)
	995.200	787.070
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(162.181)	(139.368)
Juros pagos sobre passivos de arrendamento	(39.670)	(37.347)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.956)	(10.311)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	784.393	600.044



Demonstração do Fluxo de Caixa - Continuação

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa de atividade de investimentos		
Aplicações financeiras	480.620	(496.326)
Aquisições de ativo imobilizado	(518.831)	(393.518)
Recursos provenientes da venda de ativo imobilizado	3.552	3.427
Aquisições de ativo intangível	-	(400)
Venda de ações - Copersucar	8.681	-
Aplicação de recursos em ativos biológicos	(224.907)	(231.465)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(308.137)	(1.466.319)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos		
Distribuição de lucros	(104.447)	(59.822)
Pagamento de juros sobre capital próprio	(11.205)	(19.812)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	37.500	720.516
Pagamento de passivo de arrendamentos	(150.637)	(143.149)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(228.606)	(252.495)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(457.395)	245.238
Aumento (Redução) líquido (a) em caixa e equivalentes de caixa	18.861	(621.037)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	63.513	1.161.983
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	82.374	540.946



www.cocal.com.br
ri@cocal.com.br